

Assembleia aprova acrescentar à Pauta Específica o adicional de qualificação/incentivo à escolaridade/reconhecido saber

Aprovamos na Assembleia de 11 de junho a proposta de inclusão na Pauta Específica deste ano a reivindicação de um adicional de incentivo a escolaridade e de reconhecido saber.

“Pelo pagamento de adicional qualificação e incentivo a escolaridade para os funcionários:

- a. Do grupo Básico cuja a formação exigida para a contratação foi a de ter concluído o nível fundamental,*
- b. Do grupo Técnico cuja formação exigida para a contratação foi a de ter concluído o ensino médio ou técnico*
- c. Do grupo Analista cuja formação exigida para a contratação foi a de ter concluído o ensino superior (graduação)*

Que comprovarem terem concluído um ou mais níveis da educação formal. (Ensino médio, superior ou pós-graduação),

Que comprovarem cursos, formações e especializações na sua área de atuação.

Que tiverem reconhecido saber na área de atuação, seja através do desenvolvimento de habilidades que são aplicadas no cotidiano do trabalho.

O adicional deve ser pago a partir de requerimento do funcionário que estiver nessas condições, devidamente comprovado ou justificado (gatilho automático).

O valor do adicional deve corresponder a pelo menos uma referência por cada nível de formação atingido”

Orientamos que as reuniões de unidade pautem essa proposta e o conjunto da Pauta Específica, pois para que nossas demandas sejam conquistadas, é fundamental nossa mobilização!

Só com luta podemos arrancar nossos direitos e demandas!

Com a chegada do frio, a terceirização escancara mais uma vez o elitismo da universidade!

Com a chegada do frio, vemos companheiras e companheiros terceirizados, especialmente os que trabalham na vigilância, controle de acesso e ao ar livre, sofrendo com o frio, com estruturas precárias para “guarita” e salas de descanso caindo aos pedaços, quando existem. Embora seja obrigação da empresa terceirizada uniformes que possam garantir a saúde e segurança dos trabalhadores terceirizados, a USP dos rankings internacionais é capaz de produzir tecnologia para garantir o conforto térmico dos seus trabalhadores, sejam efetivos ou terceirizados. No entanto, nem empresa, interessada no lucro, nem a universidade garantem o mínimo. Além de ser responsabilidade da USP garantir a infraestrutura das guaritas, os vestiários e refeitórios. E, diga-se de passagem, não garante o

elementar nem mesmo para os funcionários efetivos, vide a situação do SVOC.

A terceirização é uma escolha dos gestores da USP e da burocracia universitária. Essa decisão faz aumentar tanto os lucros dos empresários, parte deles inclusive são membros dessa elite universitária, quanto a precarização do conjunto dos trabalhadores, principalmente os trabalhadores terceirizados.

Por isso, defendemos a efetivação de todos os trabalhadores terceirizados da USP sem a necessidade de concurso público para dar fim à terceirização que divide, explora e humilha nossos irmãos de classe! Por iguais direitos e igual salário!

Vem ai, 4 de julho: Festa Julina do SINTUSP

Já separa a roupinha de festa e marca na agenda!

Venha celebrar com companheiros de luta e dançar ao som de um forrozinho no dia 4/7.

Vai ter milho cozido, quentão e muita solidariedade de classe!

Quem quiser inscrever para montar barraca de quitutes, [acesse AQUI o formulário](#)

MARCHA GLOBAL PARA GAZA

No mundo todo, milhões de pessoas se levantam contra o genocídio em curso perpetrado por Israel contra o povo palestino. Em Gaza, a situação de milhares de mulheres, homens e crianças lutando contra a fome é ultrajante. A casa nova notícia do massacre cresce a revolta. Hospitais, escolas, universidades, tudo reduzido a escombros.

O bloqueio imposto pelo estado sionista de Israel tem impedido de chegar ajudas humanitárias vindas de toda parte do globo.

A Flotilha Madlen, chamada de Flotilha da Liberdade, que buscava chegar em Gaza carregando ativistas como Greta Tunberg e o brasileiro Thiago Ávila foi interceptada em águas internacionais e seus ativistas presos e uma parte deportada. Thiago segue preso em uma solitária.

Imbuídos do espírito de solidariedade de classe, milhares de ativistas, vindo de mais de 50 países se dirigem ao Egito para a Marcha Global para Gaza, para levar ajuda humanitária ao povo palestino.

Do Brasil saíram delegações para se incorporarem ao chamado. Com muito orgulho, enviamos dois ativistas da nossa categoria, ex-diretores do Sintusp, Magno de Carvalho e Bruno Gilga para se incorporarem a Marcha.

No momento acompanhamos as notícias de que querem impedir a Marcha de sair de Cairo, querem impedir a ajuda humanitária de entrar em Gaza!

Estamos firmes na defesa do povo palestino e na exigência de libertação dos ativistas da Flotilha, na libertação de Thiago Ávila!

Exigimos que a USP rompa relações com universidades israelenses e acabe com o corner de Israel.

Que o Brasil rompa todas as relações com Israel.

Basta do genocídio ao povo palestino! Basta do bloqueio a Gaza! Deixem a ajuda humanitária chegar!

Palestina livre, já!

*Tem sido divulgadas informações inverídicas (fake news) a respeito do financiamento da viagem dos companheiros. Esclarecemos que infelizmente nosso sindicato não pode arcar com as despesas dessa missão humanitária por se encontrar em grave situação financeira. Esperamos que nossa categoria se incorpore à luta em defesa do povo palestino e dos oprimidos do mundo todo atendendo ao chamado de atos mundiais nos dias 14 e 15 de junho. Veja os locais dos atos fora de São Paulo em nosso site e redes sociais.



**DELEGAÇÃO DO SINTUSP
PARA A MARCHA
GLOBAL PARA GAZA**



BASTA DE GENOCÍDIO NA PALESTINA

LULA, ROMPA COM ISRAEL JÁ!

Para escrever um poema que não seja político devo escutar os pássaros.
Mas para escutar os pássaros é preciso que cesse o bombardeio.

Marwan Makhoul

SÃO PAULO
15 JUNHO às 11h
PRAÇA ROOSEVELT - CONCENTRAÇÃO

SINTUSP PARTICIPANDO DA COMISSÃO CONSULTIVA MISTA DO IAMSPE

O SINTUSP irá integrar a CCM (Comissão Consultiva Mista) junto com os trabalhadores da UNESP, UNICAMP e outros servidores públicos do Estado de São Paulo, visando melhorar o atendimento dos serviços prestados aos servidores públicos de todas as regiões do estado, incluindo litoral, e reivindicando a contrapartida do governo paulista para custeio do IAMSPE.

O SINTUSP estará representado pelos diretores Neli Maria Wada e Alexandre Pariol, indicados em uma das reuniões do CDB – Conselho Diretor de Base do sindicato.

No dia 26 de junho de 2025 irá ocorrer a 364ª Reunião Ordinária.

Esta participação terá o objetivo de reivindicar a "reabertura do convênio com o IAMSPE para todos os servidores estaduais celetistas de forma ampla e definitiva, como vem ocorrendo com os professores da USP, UNESP e UNICAMP recém contratados". Uma outra reivindicação é cobrar do Hospital das Clínicas de Bauru, governado pela FAEPA, o atendimento dos servidores/IAMSPE, acordado quando a Secretaria de Saúde do Estado entregou a gestão para a Fundação.